



Assembleia Municipal de Óbidos		1
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

**ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA
NO DIA 29 DE JUNHO DE 2017**

---Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e dezassete, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, no Auditório Municipal da Casa da Música, sito na Rua Direita – Vila de Óbidos, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal do Concelho de Óbidos, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---**PONTO UM** - Intervenção do público;-----

---**PONTO DOIS** - Período antes da Ordem do Dia;-----

---**PONTO TRÊS** - Apreciação e eventual aprovação dos documentos de Prestação de Contas Consolidadas do ano de 2016, conforme previsto no n.º 2 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro;-----

---**PONTO QUATRO** - Apreciação e eventual aprovação da proposta do Grupo Municipal do Partido Socialista – Pedreira de Gesso;-----

---**PONTO CINCO** – Apreciação e eventual aprovação da proposta do Grupo Municipal do Partido Socialista – Avaliação do atual mandato da Assembleia Municipal de Óbidos;-----

---**PONTO SEIS** - Informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal de Óbidos acerca da atividade do município, de acordo com a alínea c) do nº 2 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

---Antes de iniciar a Ordem do Dia, o Primeiro Secretário informou que o senhor Presidente da Assembleia Municipal, por motivos profissionais, não estaria presente àquela sessão. Assumindo então a presidência da Mesa da Assembleia, o Primeiro Secretário, senhor Fernando Jorge Sousa e Silva. Por consequência o Segundo Secretário, passou a ocupar o lugar do Primeiro Secretário.-----

O Presidente da Mesa em exercício deu início ao procedimento para a substituição do Segundo Secretário da Mesa. Conforme estabelecido no Regimento.-----

Informou que a chamada seria feita simultaneamente com a votação e que as propostas seriam formuladas pelos Líderes/Porta Vozes dos Grupos Municipais, iniciando-se pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

---Passou a palavra ao Porta Voz do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, José Luís Oliveira, que sugeriu o Membro André Filipe Freitas Duque.

---Por sua vez, o Porta Voz do Grupo Municipal do Partido Socialista disse que nada tinha a opor à proposta do líder do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.-----

---O Grupo Municipal do Partido Comunista Português confirmou que também não tinha nada a objetar.-----

---De seguida foi realizada a votação por voto secreto. Tendo como resultado a aprovação do nome proposto, com vinte e dois votos a favor, dois votos contra e dois votos em branco.-----

---Seguidamente à votação o senhor André Filipe Freitas Duque assumiu o lugar de Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal.-----

---A Mesa da Assembleia foi informada que a senhora Deputada Ana Catarina Brás de Carvalho chegaria mais tarde quinze minutos, pelo que não esteve presente na votação para indicação do Segundo Secretário da Mesa.-----



Assembleia Municipal de Óbidos		2
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

--Como atrás referenciado, a chamada foi realizada simultaneamente com a votação pelo Primeiro Secretário, onde foram registadas as seguintes presenças, faltas e substituições:-----

---Presenças - -----

Samuel Diogo Correia Pinto Brasil, José Rodrigues Machado, Fernando Jorge Sousa e Silva, Ana Margarida da Mata Antunes Marques Reis, Maria Cristina Fernandes Rodrigues, José Luís Rocha de Oliveira, Albino Agostinho de Sousa, José Ferreira de Sousa Coutinho, José Rui Pereira da Silva Raposo, Francisco Lage Raposo Braz Teixeira, Bruno Filipe Rebelo Silva, Ana Catarina Brás de Carvalho (chegou após à votação para a substituição do Secretário da Mesa), Ricardo Miguel Pereira Duque, Laura Sousa Rodrigues de Castro Ferreira, Luís Miguel Gonçalves de Oliveira, João Paulo de Oliveira Cardoso, André Filipe Freitas Duque, Joana dos Santos Silva Machado, João Carlos Marques Costa, Heitor Carvalho da Conceição, José Manuel Ferreira Simões, Luís José do Coito Ribeiro, Marisa Monteiro Ferreira Mesquita, Evaristo Ferreira Ribeiro e Joaquim dos Santos Martins.-----

---Faltas: - -----

Telmo Henrique Correia Daniel Faria, Sílvia Maurício Correia, Anabela Braga Adónis, Jorge Joaquim Madeira Veloso, Dina Fernanda Pereira Vieira, João Paulo Herculano Rodrigues e Hélder José Mineiro Mesquita.-----

---Substituições: - -----

Telmo Henrique Correia Daniel Faria substituído por Samuel Diogo Correia Pinto Brasil; Sílvia Maurício Correia substituída por José Rui Pereira da Silva Raposo; Anabela Braga Adónis substituída por Bruno Filipe Rebelo Silva; Jorge Joaquim Madeira Veloso substituído por Laura Sousa Rodrigues de Castro Ferreira; Dina Fernanda Pereira Vieira substituída por André Filipe Freitas Duque; Hélder José Mineiro Mesquita substituído por Marisa Monteiro Ferreira Mesquita.-----

---Quórum - 27 presenças.-----

---Registou-se ainda a presença do Presidente da Câmara Municipal, Humberto da Silva Marques e dos Vereadores: Bernardo José Fernandes Rodrigues, Pedro José de Barros Félix, Celeste Maria Ferreirinho Afonso, Ana Maria Ramos de Sousa e José Joaquim Simão Pereira.-----

---A partir deste momento a senhora Deputada Ana Catarina Brás de Carvalho, Membro da Assembleia Municipal, passou a estar presente na reunião.-----

--O Presidente Assembleia Municipal (em exercício) deu início a Ordem de Trabalhos:-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

---**PONTO UM - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** - -----

---Foi dada a palavra à senhora Maria João Melo - Residente Bom Sucesso - na qualidade de integrante do Grupo Público Plataforma Defender o Bom Sucesso formulou a sua intervenção e inicialmente questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal de Óbidos quando seria construída a ciclovia entre a praia do Rio Cortiço e Bom Sucesso e também o parque de merendas.-----

Perguntou também se considerava que as medidas de minimização e monitorização do impacte ambiental tinham sido integralmente cumpridas no Empreendimento Falésia d'El Rey.-----



Assembleia Municipal de Óbidos		3
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

Numa terceira questão a senhora Maria João indagou se a ciclovia da Lagoa de Óbidos iria ter trabalhos de manutenção.-----

---Foi dada a palavra ao senhor José Patrício, morador na Avarela e membro da Associação de Moradores do Casal Avarela, que iniciou enaltecendo o trabalho desenvolvido pela comissão que elaborou o relatório sobre as irregularidades da pedreira e do aviário e principalmente por ter sido um trabalho muito difícil e muito bem executado na preparação do relatório executado pelo senhor José Rui Raposo, representante do Partido Comunista.-----

---O senhor José Patrício referenciou também ter tido conhecimento de rumores de que o Deputado socialista José Machado “teria colaborado ou ainda colabora com a Sociedade Avícola da Avarela”. Disse não querer acreditar em tais informações, pois o deputado também integrou a comissão. Pediu uma explicação pública, pois se fosse verdade, haveria um conflito de interesses.-----

A terceira intervenção do público foi feita pelo senhor Luís Ferreira, morador na Rua do Postigo, na Vila de Óbidos, referiu-se sobre o assunto do trânsito na Vila de Óbidos, particularmente sobre a Rua do Postigo. Perguntou qual era o desenvolvimento, pois há mais de quatro anos o Regulamento foi aprovado, mais ainda não havia resultados.-----

---O Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Deputado José Machado que afirmou que não prestou nem nunca prestara quaisquer serviços à Sociedade Avícola da Avarela. Disse que estava disponível para clarificar o rumor pois tratava-se de um equívoco.-----

---O Presidente da Câmara Municipal respondeu às questões colocadas dizendo que relativamente à ciclovia o acesso seria feito após haver a aprovação do Programa da Orla Costeira e o parque de merendas também estava previsto ser concretizado. Quanto a ciclovia e a ponte da Ferraria, que necessitavam de manutenção, eram tuteladas pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente). Informou que se disponibilizaram para fazer parte da solução no arranjo da ponte e foi estabelecido um protocolo entre as duas entidades, mas que não chegaram a acordo relativamente ao montante para a reparação. “Como a solução apresentada pelos técnicos da Câmara tem um custo de 10 mil euros e a da APA custa 45 mil euros, para se fazer a reparação defendida pela APA terá que ser aumentado o valor protocolado”.-----

Referindo-se ao novo empreendimento Falésia d’el Rey, Humberto Marques disse estar “orgulhoso” com o que está feito, porque é o primeiro campo de golfe a ser criado no país nos últimos cinco anos e o terceiro na Europa a ter classificação de sustentabilidade ambiental. Acrescentou que está a haver uma procura muito grande dos lotes e que os promotores irão começar a comercializá-los mais cedo do que o previsto em articulação com o Turismo de Portugal.-----

---Relativamente à questão colocada pelo senhor Luís Ferreira, o Presidente da Câmara disse que não poderia dizer sobre o assunto mais do que disse na última reunião de Câmara.-----

-- **PONTO DOIS – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

---O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal (em substituição) informou que não houve correspondência externa. Houve apenas correspondência relativamente às justificações de falta dos e substituições dos seguintes Membros da Assembleia Municipal: Telmo Henrique Correia Daniel Faria, Sílvia Maurício



Assembleia Municipal de Óbidos		4
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

Correia, Anabela Braga Adónis, Jorge Joaquim Madeira Veloso, Dina Fernanda Pereira Vieira, João Paulo Herculano Rodrigues e Hélder José Mineiro Mesquita.--

---**APROVAÇÃO DE ATAS:**-----

---Foi presente para aprovação a ata número dois, referente à sessão ordinária desta Assembleia Municipal, que se realizou no dia 27 de abril de 2017-----

---**A respetiva ata, após ter sido posta a aprovação, foi aprovada por unanimidade.**-----

---**Aprovada em minuta por unanimidade.**-----

---Foi também presente a ata número quatro, referente à sessão ordinária desta Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de setembro de 2014, que ainda não tinha sido submetida a apreciação.-----

---**A respetiva ata, após ter sido posta a aprovação, foi aprovada por unanimidade.**-----

---**Aprovada em minuta por unanimidade.**-----

VOTO DE PESAR – Armando Silva Carvalho – Foi presente o seguinte voto de pesar:-----

“Voto de pesar pelo desaparecimento do poeta Armando Silva Carvalho.-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem apresentar o seguinte voto de pesar.

O poeta e tradutor Armando da Silva Carvalho, nascido no Olho Marinho, a 28 de março de 1938, faleceu no passado dia 1 de junho, em Caldas da Rainha, vítima de cancro.-----

Licenciado em Direito, na Universidade de Lisboa, foi advogado, jornalista, professor do ensino secundário e publicitário. Colaborou na Antologia de Poesia Universitária, no ano de 1959, juntamente com Ruy Belo, Fíama Hasse Pais Brandão, Luiza Neto Jorge, Gastão Cruz, entre outros, e também na Quadrante, revista da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, iniciada em 1958. Publicou Lírica Consumível em 1965, que marcou o início da sua obra poética e que lhe valeu o Prémio Revelação da Sociedade Portuguesa de Autores.-----

Desde a década de 1960 colaborou em inúmeros jornais e revistas (Diário de Lisboa, Jornal de Letras, O Diário, Poemas Livres, Colóquio-Letras, Hífen, As Escadas Não Têm Degraus, Sílex, Nova, Via Latina, Loreto 13, entre outras). Foi incluído na IV Líricas Portuguesas, no ano de 1969, antologia poética organizada por António Ramos Rosa e desde então tem estado representado na generalidade das antologias de poesia portuguesa.-----

Além de vasta obra poética e em prosa, Armando Silva Carvalho foi também um eminente tradutor, tendo recebido várias distinções ao longo da sua vida.-----

As letras portuguesas estão de luto pela morte de Armando Silva Carvalho, um ilustre obidense, de que todos nos orgulhamos e cuja perda lamentamos.-----

Óbidos, 29 de Junho de 2017.”-----

---**O Voto de Pesar foi posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.**-----

---A votação foi seguida de um minuto de silêncio.-----

MOÇÃO PCP/CDU-VOTO DE SOLIDARIEDADE – Foi presente à Mesa da Assembleia Municipal a Moção – Solidariedade com as vítimas dos incêndios na Região do Pinhal Interior Norte Defender a floresta, a agricultura familiar e a produção nacional, proposta pelo Grupo Municipal do PCP.-----



Assembleia Municipal de Óbidos		5
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

---O Deputado José Rui Raposo leu a Moção proposta, que se segue:-----
“MOÇÃO – (Proposta do grupo Municipal do PCP)-----

Solidariedade com as vítimas dos incêndios na Região Pinhal Interior Norte-----
Defender a floresta, a agricultura e a produção nacional-----

Os trágicos acontecimentos decorrentes dos incêndios que deflagraram na região do Pinhal Interior Norte, nomeadamente em Pedrogão Grande e outros concelhos adjacentes do Distrito de Leiria, tivera, dramáticas consequências humanas, sociais, económicas e ambientais.-----

O problemas da floresta portuguesa e as catástrofes como as que agora aconteceram, não resultam apenas das condições climatéricas extremamente adversas que se verificaram. Decorrem também da destruição da pequena e média agricultura, do desaparecimento de muitos milhares de explorações familiares e da desertificação do mundo rural e do interior do país.-----

Catástrofes com esta são ainda indissociáveis da aplicação Política Agrícola Comum e das suas desastrosas reformas aos pequenos e médios agricultores e à agricultura familiar, bem como do resultado de políticas agro-florestais, orçamentais e de serviços públicos contrárias aos interesses dos agricultores e do mundo rural.-----

Estes trágicos acontecimentos obrigaram à reflexão e à decisão sobre medidas em três aspetos essenciais:-----

- Os meios que a Proteção Civil tem ao seu dispor para combater aos incêndios, tendo em conta o quadro climatérico que será, previamente, bastante adverso, nomeadamente quanto a investimentos em meios terrestres e aéreos e outros equipamentos coletivos.-----
- As condições de intervenção dos operacionais que estão e continuarão a estar no terreno durante as fases mais agudas da época de incêndios – nomeadamente quanto à formação ministrada; aos equipamentos individuais; às condições materiais para o desenvolvimento das suas tarefas (designadamente quanto a valorização do pagamento às Equipas de Combate e Incêndios Florestais); e quanto à disponibilidade de meios humanos nas corporações de bombeiros tendo em conta os graves problemas sociais que persistem e o elevado nível de emigração com especial incidência nas regiões rurais.-----
- A “Reforma Florestal” apresentada pelo Governo que não responde aos principais problemas da floresta portuguesa, ao trabalho de prevenção de incêndios e à defesa da floresta. Significa uma continuação da política de anteriores governos e contribuirá para agravar esses mesmos problemas. - -

Assim, a Assembleia Municipal de Óbidos, reunida no dia 29 de Junho de 2017:---

1 – Expressa a sua profunda consternação pela perda de vidas nessa catástrofe – tão mais dolorosa quanto em tão elevado número – e expressa os seu pêsames e sentimentos de solidariedade a todos os familiares e amigos das vítimas.-----

2 - Sublinha, valoriza e expressa o seu reconhecimento pelo abnegado e corajoso trabalho dos bombeiros e de outros profissionais da proteção civil, realizando em condições atmosféricas manifestamente difíceis e profundamente adversas à missão de combater incêndios.-----

3 – Considera que as autoridades competentes, nomeadamente o Governo português, devem decidir celeremente de todos os apoios do Estado possíveis



Assembleia Municipal de Óbidos		6
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

para apoiar os que perderam os seus entes queridos, as suas habitações, explorações agrícolas, florestais ou outros bens materiais.-----

4 – Considera que para evitar tragédias como a que afectou e afecta vários concelhos do Distrito de Leiria se devem considerar um conjunto de medidas que dêem resposta às seguintes questões essenciais:-----

a) A intervenção da tendência da desresponsabilização do Estado na gestão da floresta, na prevenção e combate a incêndios e no ordenamento do território e combate a desertificação.-----

b) A inversão do esvaziamento humano de estruturas da Administração Central e a rarefacção de meios financeiros para a floresta e para o apoio à actividade agrícola.-----

c) A adopção de uma política que rejeite a monocultura do eucalipto, planifique o seu cultivo, obedeça a critérios de dimensão e de localização, reabilite outras manchas florestais e outros usos do solo, que diversifique e enriqueça a economia e a paisagem e dê especial atenção a reabilitação das linhas de água.--

d) A valorização e importância do papel dos pequenos produtores e comparte dos baldios, nomeadamente por via de mais meios e poder de decisão às suas associações.-----

e) O problema central do baixo preço do material lenhoso.-----

f) O ordenamento da floresta, designadamente através de elaboração de cadastro Florestal com os meios financeiros adequados.-----

5 – Decide enviar esta moção às seguintes entidades:-----

Ex.mo Senhor Presidente da República-----

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República-----

Ex.mo Senhor Primeiro Ministro-----

Ex.mo Senhor Ministro da Agricultura, florestas e desenvolvimento rural-----

Ex.ma Senhora Ministra da Administração Interna-----

Grupos Parlamentares”-----

---Procedeu-se a votação, tendo sido aprovada por maioria, com dezassete votos a favor, um voto contra e nove abstenções.-----

DECLARAÇÃO DE VOTO :-----

“Declaração de voto do Grupo Municipal do PS-----

Seria conveniente que, sempre que possível, as propostas com conteúdo político passassem a ser, sem exceção, divulgadas com antecedência à reunião da Assembleia Municipal, a fim dos Deputados municipais as poderem ler atentamente e, se for caso disso, sugerirem alterações aos respetivos textos. Sucedeu que esta proposta apenas foi lida pelo presidente em exercício da Mesa, não tendo sequer sido projetada ou distribuída aos Deputados em suporte de papel.-----

Nestas circunstâncias e porque nos parece que esta proposta contém apreciações políticas que careceriam da devida análise, optámos pela abstenção.-----

VOTO PESAR – O grupo Municipal do Partido Socialista apresentou à Mesa da Assembleia o seguinte Voto de Pesar:-----

-----**VOTO DE PESAR**-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem apresentar um voto de pesar pelas vítimas do grande incêndio que devastou o norte do distrito, bem como um voto



Assembleia Municipal de Óbidos		7
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

de solidariedade para com todos aqueles que perderam familiares e também os seus bens.-----

Solicita-se ainda que este voto seja comunicado aos municípios que foram vítimas desta tragédia.-----

Óbidos, 29 de junho de 2017-----

O Grupo Municipal do PS”-----

---O Voto de Pesar foi posto a votação, tendo sido aprovado unanimidade.---

---A votação foi seguida de um minuto de silêncio.-----

VOTO DE LOUVOR - O Grupo Municipal do Partido Socialista apresentou a Mesa da Assembleia o seguinte Voto de Louvor:-----

-----“VOTO DE LOUVOR-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista vem apresentar um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Óbidos por todo o trabalho desenvolvido pela corporação, designadamente no recente combate às chamas nos incêndios de Pedrogão Grande e zonas limítrofes, sob condições tão adversas.-----

Mais se solicita que este voto de louvor seja transmitido à respetiva corporação.---

Óbidos, 29 de junho de 2017.-----

---Posto o Voto de Louvor à aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---Foram aprovados por unanimidade em minuta individualmente todas as propostas apresentadas e devidamente votadas.-----

---Dando continuidade ao Período antes da Ordem do Dia – Foi dada a palavra ao Deputado Francisco Braz Teixeira que iniciou a sua intervenção dizendo o seguinte:-----

“Boa tarde a todos-----

Termina, para mim, um ciclo de 12 anos de intervenção cívica e política em Óbidos. Com a venda da minha casa cessa o vínculo que me ligava a este concelho, pelo que, em meu entender, devo deixar a participação activa.-----

O que me levou há 12 anos a esta actividade, infelizmente, está hoje, mais que nunca à vista de todos. A preocupação foi na busca de um mediatismo, de um populismo fácil e deixaram de lado quer as suas consequências, quer a população do concelho nas suas necessidades básicas. Num concelho que vive maioritariamente da agricultura e da fruticultura estamos como estávamos há 12 anos. Na educação construiu-se cimento e não fontes de saber. Mas temos hordas de gente a pintar as paredes da vila mas bebem ginginha em copo de chocolate. Em vez de procurar os elementos endógenos e característicos do concelho seguiu-se as modas que, tal como a espuma das ondas, morrem na praia sem deixar lastro.-----

E o desastre ambiental feito ao litoral do concelho é a cereja em cima do bolo.-----

Com o Luís Carvalho e outros fomos deixando escrito vários alertas num blogue que, quem sabe, poderá ter uma edição escrita e publicada num Fólio futuro. Foi uma tentativa de democratizar o poder. Hoje, essa tarefa vai sendo feita no Facebook com a vantagem de já não ser sob a capa do anonimato.-----

Gostava de agradecer a todos individualmente, quer o prazer de os ter conhecido, quer aquilo que me ensinaram, e como isso é tarefa impossível, destaco o meu Amigo Eng. Machado, fazendo nele o meu reconhecimento de cada um de vós. Mas seria injusto se apenas dissesse isso do Eng. Machado. É graças ao seu convite, a essa sua capacidade de entender o mundo, de agregar as pessoas, as



Assembleia Municipal de Óbidos		8
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

opiniões e diferentes visões, que hoje me sento pela última vez nestas cadeiras. Em todos os assuntos que com ele tive a oportunidade de conversar sempre recolhi não só informação como a sagesa da sua humanidade que tem sempre um ouvido, uma palavra de aceitação.-----

Aos restantes, um abraço e obrigado pela gentileza de me terem aturado.”-----

---Foi dada a palavra à Deputada Cristina Rodrigues que referiu que o Regulamento de Trânsito da Vila de Óbidos foi aprovado há quatro anos, nessa ocasião pediram ponderação do articulado então proposto, mas a resposta foi que havia urgência na aprovação de novo Regulamento. Alertou que a sinalização não estava em harmonia com o novo Regulamento. Perguntou quando seria instalada a sinalização de acordo com o Regulamento.-----

---Dando início a sua intervenção o Deputado José Machado disse que somente no dia anterior tinha recebidos as respostas aos pedidos de esclarecimento que em oito de fevereiro passado, fizemos à Câmara, veiculados pela Mesa da Assembleia agradecendo o envio. Continuou a sua intervenção dizendo que devido às referidas respostas conterem muita informação e terem chegado na véspera desta reunião da Assembleia Municipal, não tiveram oportunidade de analisar totalmente toda a documentação.-----

Relativamente a intervenção do Deputado Francisco Braz Teixeira lembrou a passagem e teceu vários elogios ao mesmo exortando várias das suas grandes qualidades.-----

---A Deputada Catarina Carvalho interveio a solicitar esclarecimento relativamente à escolha da data da sessão da Assembleia Municipal, alegou que pelo segundo ano consecutivo a data da Assembleia coincide com a Festa de São Pedro não permitindo assim a presença do Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa. Terminou com a pergunta:”Porque não foi convocada esta reunião ordinária da Assembleia Municipal para outro dia deste mês?”-----

---A Deputada Municipal Anabela Blanc questionou sobre a situação do plano segurança municipal do concelho.-----

---O Deputado João Paulo Cardoso disse que de acordo com o Regimento a Mesa da Assembleia deveria ser composta de três membros e não de quatro como se apresenta.-----

---O Deputado do Grupo Municipal do Partido Comunista Português, Rui Raposo, comunicou que estavam reunidas as condições para, até ao final do mandato, serem retomados os trabalhos da comissão de acompanhamento da Avarela, assim poderiam apresentar a revisão ao relatório final na próxima reunião da Assembleia.-----

O mesmo questionou e solicitou esclarecimentos sobre as notícias de que a Sociedade Avícola da Avarela colocou uma providência cautelar, que mereceu deferimento por parte do Tribunal Administrativo de Leiria. Esta providência cautelar suspende os efeitos da decisão que foi tomada pela Câmara (e ratificada pela Assembleia) para a demolição de cinco pavilhões considerados ilegais pela DIA (Declaração de Impacto Ambiental) na exploração aviária.-----

Solicitou informação ao senhor Presidente da Câmara. Perguntou quando é que os proprietários da pedreira das Cesaredas receberam a notificação da decisão



Assembleia Municipal de Óbidos

9

Ata n.º 3

Reunião de 29.06.2017

de indeferimento do pedido de interesse publico municipal da Câmara Municipal e Assembleia Municipal.-----

Pediu também, esclarecimentos sobre a situação da queda da viga no Alvito, as infiltrações e a praga de moscas no Furadouro.-----

---O Deputado João Carlos Costa iniciou a sua intervenção dizendo que era ainda sobre o assunto dos incêndios. Não poderia deixar de referir que Óbidos, como foi divulgado pela comunicação social nacional, foi um dos primeiros lugares que de imediato juntaram um caminhão TIR com águas. A população de Óbidos, de imediato, se mostrou solidária no dia a seguir à tragédia.-----

Continuou a sua intervenção a felicitar a Câmara Municipal pelo facto da ecopista estar quase finalizada, aproveitando o momento para convidar os presentes para uma caminhada, no dia dezasseis de agosto, cujos os lucros seriam revertidos para os Bombeiros de Óbidos.-----

Finalmente o Deputado João Carlos Costa agradeceu à Câmara Municipal pelo início das obras nos antigos armazéns do vinho de A da Gorda. Essas obras eram uma mais valia para a população dagordense.-----

---Tomou da palavra o Deputado Albino Sousa que questionou qual era o ponto de situação atualizado da revisão geral do PDM? Recordou que foi anunciado pelo Sr. Presidente da Câmara, na Assembleia Municipal, que a proposta de revisão geral do PDM ia ser colocada à discussão pública neste mandato.-----

---O Deputado Custodio Santos iniciou a sua intervenção perguntando quando seria colocada a passadeira junto à Caixa de Crédito Agrícola. Relembrou que a paragem de autocarros acumula água quando chove e ainda nada foi feito. O muro, junto aos antigos armazéns da Câmara, estava a ruir. O caminho para a cidade romana estava em péssimo estado, inclusive a ponte que atravessa o rio. Pediu atenção à estrada dos Casais Brancos e Cova do Anselmo.-----

---O Deputado Luís Miguel Oliveira felicitou a equipa que trabalho na atribuição de bolsa de estudos para o ensino superior.-----

Reportando-se à intervenção do Deputado Francisco Braz Teixeira disse que o mesmo cometeu uma série de equívocos no texto de despedida, mas iria falar apenas de um. Tinha haver com a Educação em Óbidos. Disse que Óbidos não fez somente edifícios. Perguntou onde estavam os Deputados da oposição quando puderam e tiveram oportunidade de contribuir para o Plano Estratégico Municipal da Educação a ser construído.-----

---A Deputada Municipal Cristina Rodrigues fez a sua intervenção no sentido de informar que o deputado João Paulo Cardoso se desvinculou do Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

---O Deputado João Paulo Cardoso relativamente à sua desvinculação do Grupo Municipal do Partido Socialista disse que estava muito grato pelos ensinamentos recebidos naquele Grupo.-----

---O Deputado Custódio Santos interveio alertando para a situação que pode causar grande proliferação de moscas pois havia vários locais com estrume a céu aberto.-----

---O senhor Presidente da Câmara Municipal passou a responder às questões colocadas dizendo que iria responder sobre a questão das moscas. Relativamente ao assunto questionado pelo deputado Custódio Santos o Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal continua a manter a



Assembleia Municipal de Óbidos		10
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

preocupação. Como ação tem sido feito sistematicamente visitas ao terreno, também tem sido feitas notificações aos infratores.- No ano passado por esta altura já estaríamos a ter uma presença muito maior de moscas.-----
Continuou dizendo que saudava o facto do PCP ter mostrado a disponibilidade de poder reatar os trabalhos na Comissão da Avarela. Parecia-lhe que as alterações ao relatório viriam acrescentar de facto os argumentos e força para a resolução do problema.-----
Quanto à providência cautelar posta em tribunal, o Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal já se opôs, e estava a aguardar por uma decisão do tribunal para decidir se o pedido terá seguimento.-----
Quanto à questão da comunicação ao promotor, teria que perguntar aos serviços as datas corretas.-----
Relativamente à queda da viga do Alvito, o Presidente informou havia um defeito de fabrico, e, que foi feito um relatório, mas perante a sensibilidade do caso, pediu uma análise ao LNEC. Não só ao Alvito, mas também ao Furadouro. Disse que não iria ser aberto ao funcionamento enquanto não estivesse totalmente seguro.-----
Sobre a praga de moscas no Furadouro foi feita uma desinfeção do local. Tendo a informação naquela data que os níveis de mosca tinha diminuído.-----
Sobre o Regulamento de Trânsito da Vila de Óbidos estava aprovado e iria ser implementado paulatinamente.-----
Respondendo à Deputada Anabela Blanc relativamente ao plano segurança municipal do concelho informou que estava aprovado. Era um plano a cinco anos, que foi aprovado por unanimidade e que mereceu a participação das diversas entidades. Muito embora, o plano municipal contra incêndios era obviamente um instrumento muito importante, mas havia ausências de competências dos municípios nesta matéria.-----
---Quanto à questão do Deputado Albino Sousa disse que o assunto tinha vindo a propósito e deu informações atuais relativamente ao Plano Diretor Municipal.-----
---Ao Deputado Custódio Santos informou que as suas indicações já estão incluídas no programa da rede de rega.-----
---**PONTO TRÊS - APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO DE 2016, CONFORME PREVISTO NO N.º 2 DO ART.º 76.º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO.** - Presente o ofício da Câmara Municipal de Óbidos, referencia, SACEF, S, trinta e um, letra "S", mil setecentos e quarenta e nove, de treze de junho do corrente ano.-----
---Iniciou o período de intervenção o Deputado José Machado cujo conteúdo está transcrito na declaração de voto a seguir a votação.-----
---Seguidamente, o Deputado José Luís Oliveira iniciou a sua intervenção a explicar que os resultados consolidados foram melhores do que os resultados só do município, uma vez que integram os resultados positivos da empresa municipal, Óbidos Criativa, e da Obitec, entidade que gere o Parque Tecnológico de Óbidos. O Deputado social-democrata enfatizou que o activo líquido representava mais de cem milhões de euros, contra um passivo total de trinta e um, virgula, cinco milhões de euros, e que o activo circulante (valores pagos a curto prazo) duplica o passivo circulante, que é de dois virgula cinco milhões de



Assembleia Municipal de Óbidos		11
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

euros. Com o auxílio dos rácios, destacou que a autonomia financeira da autarquia era de sessenta e oito por cento e que a liquidez geral é de dois, virgula nove por cento, o que queria dizer que havia capacidade da autarquia, empresa municipal e Obitec de pagarem as suas dívidas quase três vezes.-----

---Sobre o assunto o Presidente da Câmara disse que a Câmara tinha uma boa situação financeira, salientou que um exemplo disso era o facto de terem candidaturas aprovadas no valor superior a cinco milhões de euros. Nos últimos dois anos e meio foram investidos mais de dois, virgula, sete milhões de euros na área social e que foi dado um apoio de mais de dois milhões de euros às juntas de freguesia para fazer a “obra de proximidade”.-----

Referente ao assunto relativamente aos processos em tribunal, explicou que em relação às Águas do Oeste acreditava que lhes será dada razão, pois faturaram água que não foi consumida. Esclareceu que de acordo com a entidade que agora gere o abastecimento de águas aos municípios (Águas de Lisboa e Vale do Tejo) tinha pedido a suspensão das ações em tribunal e estava a negociar com os municípios que estavam em situação semelhante.-----

Quando ao processo em tribunal relativamente ao caso do Pingo Doce, este continuava em tribunal.-----

---O Deputado José Luís Oliveira advertiu que não deve ser transportado para o assunto que estava a ser discutido ali, pois, o que estava a ser discutido eram as contas consolidadas e não as contas do Município.-----

---Como não houve mais intervenções, foi submetido à votação a Prestação de Contas Consolidadas de do ano de dois e dezasseis, tendo a mesma sido aprovada por maioria com quinze votos a favor, onze votos contra.-----

---Aprovado em minuta por unanimidade.-----

---DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

---”Declaração de voto do Grupo Municipal do PS-----

Conviria que as contas discriminadas da Óbidos Criativa e da OBITEC fossem anualmente apreciadas na Assembleia Municipal, o que não tem acontecido.-----

Poder-se-á dizer que a OBITEC, que gere o Parque Tecnológico, é filha da empresa municipal Óbidos Criativa e neta da Câmara.-----

Relativamente às contas consolidadas do Município de Óbidos (Câmara + Óbidos Criativa + Obitec), verifica-se que, no ano de 2016, se registou novamente resultado líquido negativo. É o prejuízo 5º ano seguido em que as contas consolidadas do Município apresentam prejuízo.-----

Afigura-se-nos que os critérios seguidos na contabilização das provisões pressupõem excessivo otimismo no desfecho de processos judiciais em curso. Vejamos: -----

O Município tem dezenas de processos judiciais em curso. Vou apenas referir 3, cujas indemnizações pedidas, que poderão vir a ter que ser pagas, totalizam 3 milhões e quatrocentos mil euros.-----

1º - Águas do Oeste – As ações judiciais contra a Câmara são de valor superior a 1,6 milhões de euros, relativas a faturas que o Município devolveu às Águas do Oeste. Aqui existe o caricato de, em 2 entidades públicas, não haver coincidência do reconhecimento de saldos contabilísticos dos valores a pagar e a receber. As Águas do Oeste têm no seu balanço um ativo de mais de 1,6 milhões de euros a



Assembleia Municipal de Óbidos		12
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

receber do Município de Óbidos. No balanço do Município de Óbidos, que estamos a apreciar, não está incluído esse valor de compromisso a pagar.-----
Conclui-se que, nestas duas entidades públicas, a bota não bate com a perdigota!
2º - Terreno onde está o supermercado Pingo Doce – O Município foi condenado a uma indemnização superior a um milhão de euros e o processo anda arrastado de recurso em recurso.-----

3º - Processo de Ação Administrativa Especial de que é autora a Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria e réu o Município de Óbidos.-----

A Autora era a Propinto – Sociedade Agro-Pecuária d'El Rey, que posteriormente foi adquirida pela Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, empresa do grupo VALOURO. Há o risco do Município ter que vir a pagar uma indemnização superior a 800.000 euros.-----

Lamentamos que não tenha sido dada resposta positiva pela Câmara, ao nosso pedido para o ROC vir a reunião da Assembleia Municipal, a fim de serem esclarecidos vários aspetos significativos.-----

Insiste-se na recomendação de venda de lotes não necessários à ação do Município, para amortizar a dívida bancária e não sobrecarregar os futuros exercícios com juros e amortizações. Se esses bens não são vendáveis pelos valores que constam da contabilidade municipal, conviria deixar de criar ilusões com rácios muito bonitos e, conseqüentemente, contabilizar as imparidades.-----

Por exemplo: no Bom Sucesso, a Câmara tem lotes destinados a construção de moradias que, para além de não darem qualquer rendimento ao Município, ainda geram custos com as despesas de condomínio do empreendimento. Há rumores que a Câmara tem pagamento em atraso de um valor de cerca de 80.000 € das referidas despesas de condomínio.-----

Em face do exposto e dos muitos alertas sobre estas recorrentes situações e do ROC não ter estado presente para esclarecer diversas situações mencionadas, o Grupo Municipal do PS votou contra as contas consolidadas apresentadas, relativas ao ano de 2016.”-----

--PONTO QUATRO – APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA – PEDREIRA DE GESSO;-----

- Foi presente uma proposta para ser debatida e votada na sessão de junho da Assembleia Municipal, tendo como título: “Pedreira de gesso da Avarela – funciona ou não cumprido os requisitos legais aplicáveis e quando encerrará a sua laboração?”-----

O documento apresenta-se baseado em várias considerações com os temas, que resumidamente se seguem:-----

-As expetativas dos moradores da Avarela relativamente ao encerramento da pedreira de gesso por alegada promessa em sessão pública da Câmara municipal e Assembleia Municipal;-----

-A construção do hotel;-----

-A reunião com representante da direção do ambiente da CCDRLVT-Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;-----

-Põe a questão se houve esclarecimento aos moradores e proprietário do hotel sobre o “limite temporal” de exploração da pedreira;-----



Assembleia Municipal de Óbidos		13
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

-Abaixo assinado enviado pelos moradores da Avarela à CCDRLVT- Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Direção-Geral de Energia e Geologia;-----

-Perguntas e respostas efetuadas ao Chefe de Divisão da Câmara Municipal.-----

---O Grupo Municipal propõe o seguinte:-----

“1) A Câmara Municipal de Óbidos solicite, com a maior brevidade possível, por escrito, à CCDR e à Direção Geral de Energia e Geologia que esclareça, também por escrito, quando se prevê que a pedreira de gesso cessará a sua laboração e bem assim se aqueles organismos entendem que a pedreira da Avarela está a funcionar cumprindo ou não os requisitos legais aplicáveis.-----

2) As respostas da CCDR e da Direção Geral de Energia e Geologia sejam divulgados pela comunicação social.”-----

---Após ter havido intervenções dos vários Deputados, nomeadamente: Catarina Carvalho, José Machado, Luís Miguel Oliveira, José Rui Raposo, José Luís Oliveira, João Paulo Cardoso, Francisco Braz Teixeira, Cristina Rodrigues, Luís do Coito Ribeiro, João Paulo Cardoso, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara de Óbidos, que deu conhecimento da resposta por parte da Direção-Geral de Energia e Geologia, sobre o funcionamento da pedreira de gesso da Avarela.-----

---Tendo conhecimento dessa informação, a Deputada Cristina Rodrigues usou da palavra para lamentar que aquela informação não tivesse sido partilhada antes. Transmitiu que, face a esse novo fato, o Grupo Municipal do Partido Socialista pediu para que a proposta em causa transitasse para a próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

---Após o registo de um longo período de discussão do assunto em apreço, foi solicitado pelo grupo municipal proponente, que o mesmo transitasse para a próxima Assembleia Municipal o que não teve a oposição dos demais Grupos Municipais. A Mesa da Assembleia concordou com a solicitação.-----

---PONTO CINCO – APRECIÇÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DA PROPOSTA DO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA – AVALIAÇÃO DO ATUAL MANDATO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS.-----

---Foi presente pelo Grupo Municipal do Partido Socialista a proposta que se resumidamente se segue:-----

-A desvalorização do papel da Assembleia Municipal como órgão deliberativo;-----

-A duração das sessões da Assembleia Municipal;-----

-Propostas para alteração do atual Regimento;-----

-Promover a aproximação política aos cidadãos;-----

-O desempenho mais eficaz da Assembleia Municipal com entidade fiscalizadora como lhe é atribuído pela Constituição da República;-----

-Mais comunicação entre os Membros da Assembleia Municipal e os eleitores;-----

-Sugestões e partilha de experiências dos Grupos Municipais com os candidatos ao próximo mandato. -----

---O Grupo Municipal do Partido Socialista fez a proposta que se segue:-----

“1. Que se avalie, designadamente na sessão ordinária de junho de 2017, na ótica dos Grupos Municipais e do interesse da população do concelho, a forma como decorreram os trabalhos durante o mandato da Assembleia Municipal de Óbidos, iniciado em 2013 e que termina dentro de poucos meses, designadamente “O que correu bem?”, “O que



Assembleia Municipal de Óbidos		14
Ata n.º 3	Reunião de 29.06.2017	

podia ter corrido melhor?” e “O que deve passar a fazer-se diferente?”, conforme anexo que faz parte integrante desta proposta.-----

2. Que o resultado desta avaliação seja divulgado no portal do Município e à comunicação social, assim como ponderado por todos os candidatos para o próximo mandato.”-----

---Após longa discussão e debate onde intervieram os Deputados, nomeadamente: Catarina Carvalho, Cristina Rodrigues, Albino Sousa, José Machado, José Luís Oliveira, Luís Miguel Oliveira, José Rui Raposo, Francisco Brás Teixeira, Custódio Santos, Fernando Jorge Silva.-----

---Após um longo período de discussão, foi solicitado pelo Grupo Municipal proponente, que o assunto transitasse também, para a próxima Assembleia Municipal, cujo o intuito era dar oportunidade aos Grupos Políticos Municipais poderem chegar a um consenso relativamente ao assunto o que não teve a oposição dos demais Grupos Municipais.-----

---A Mesa da Assembleia acedeu à pretensão dos proponentes.-----

--- PONTO SEIS - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM A ALÍNEA C) DO Nº 2 DO ART.º 25º DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.-----

---Sobre a informação escrita o Deputado José Machado perguntou se teria havido lapso na atualização da listagem dos processos judiciais, nomeadamente sobre o Aviário da Avarela, cuja notícia foi publicada no dia anterior pelo Jornal das Caldas.-----

---O Presidente da Câmara informou que a lista de processos em tribunal tem a data de nove de junho que era emitida pelos advogados do Município e que por ventura já havia atualização que não constavam na dita listagem.-----

Relativamente à ação da Sociedade Agrícola da Avarela, perdeu a ação, ainda assim havia um prazo para a parte fazer a contradição.-----

--- E por nada mais haver a tratar, pelas vinte e três horas e vinte minutos, do dia vinte e nove de junho do corrente ano, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal (em exercício), declarou encerrada a reunião, do que para constar, se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, da Lei número setenta e cinco, barra dois mil e treze de doze de setembro.-----

--- E eu, Anabela da Silva Araújo Santana, que lavrei a presente ata, também vou assinar.